

A PERÍCIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA

Fernanda Souza Queiroz¹
Rafael Lucas Soares Gomes²
Jéssica Cristina Avelar³

jessicacavelar@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: odontologia legal; identificação de vítimas; vítimas de desastres; direitos humanos.

1 INTRODUÇÃO

A identificação de vítimas em desastres em massa representa um processo complexo que exige a atuação integrada de diversas áreas do conhecimento, sendo a odontologia legal uma ferramenta essencial nesse contexto ao oferecer métodos confiáveis e eficientes para a identificação de vítimas, mesmo em condições extremas (Marques *et al.*, 2024). Segundo Moacyr (1997), a odontologia forense tem como principal finalidade a aplicação dos conhecimentos da ciência odontológica a serviço da justiça, sendo crucial para a identificação de pessoas desaparecidas em acidentes de grandes proporções e em situações de corpos em avançado estado de decomposição (Castro *et al.*, 2018). O processo de identificação humana muitas vezes inicia-se antes mesmo da determinação da causa da morte, de modo a garantir os direitos das vítimas e de seus familiares (Carvalho *et al.*, 2009). Em eventos de desastres em massa, a magnitude e a complexidade do ocorrido exigem organização rigorosa para assegurar a correta identificação das vítimas, utilizando-se métodos primários e secundários de identificação humana (Biancalana *et al.*, 2015). Nesse cenário, destaca-se o Protocolo de Identificação de Vítimas de Desastres (*Disaster Victim Identification – DVI*), recomendado pela INTERPOL, que estabelece diretrizes éticas e técnicas para a realização de identificações de forma precisa e respeitosa, proporcionando respostas céleres e dignas às famílias envolvidas (Interpol, 2025). Além disso, a correta identificação das vítimas possui relevância jurídica, pois permite a efetivação de direitos fundamentais, como o direito ao sepultamento digno, o respeito à dignidade da pessoa humana mesmo após a morte, e a regularização de questões legais, como inventários, pensões e seguros, que dependem da comprovação da identidade da vítima e de seu óbito (Abrantes Batista, *et al.*, 2025). Diante deste cenário, este estudo busca descrever a atuação da odontologia legal no processo de identificação de vítimas em desastres em massa, considerando suas

¹ Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix;

² Acadêmico do curso de Direito do Centro Universitário Vértice- Univértix;

³ Especialista em Odontologia Legal e Ortodontia, Mestre e Doutora Em Saúde Pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Professora e Coordenadora da Graduação de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

implicações jurídicas, sociais e técnicas, utilizando como base uma revisão bibliográfica estruturada.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos, livros e demais documentos para analisar o papel da odontologia legal na identificação de vítimas em desastres em massa. As buscas foram realizadas nas bases do Google Acadêmico, com os descritores “odontologia legal”, “identificação de vítimas”, “desastres em massa” e “DVI”, combinados por operador booleano “e”, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Foram incluídos artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra e revisados por pares, sendo excluídos trabalhos duplicados e fora do tema. A seleção ocorreu por triagem de títulos e resumos, seguida de leitura integral. Os dados foram organizados em eixos temáticos e analisados de forma qualitativa, considerando limitações como recorte temporal, idioma e relevância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A odontologia forense, também conhecida como odontologia legal, nos termos do artigo 63 da Resolução 63/2005 do Conselho Federal de Odontologia, é o ramo que tem como objetivo a pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios, resultando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis (Conselho Federal de Odontologia, 2005). Na identificação de vítimas, dentre os diversos métodos utilizados, destacam-se a análise da arcada dentária, de prontuários odontológicos, estudos antropológicos, avaliação de restaurações, próteses dentárias, radiografias, marcas de mordida, imagens intraorais, além de técnicas como a queiloscopia e a rugoscopia (Abrantes Batista *et al.*, 2025). A resistência dos dentes às condições adversas – como altas temperaturas, pressão, umidade e decomposição – faz da análise da arcada dentária um dos métodos mais confiáveis para identificação em contextos extremos no caso de um desastre de grande escala, como um tsunami, sendo amplamente reconhecido que os dentistas forenses podem realizar aproximadamente 70% da identificação (Assunção *et al.*, 2022). Essa técnica baseia-se na comparação entre registros *ante-mortem* (AM) e achados *post-mortem* (PM), o que possibilita alto grau de precisão mesmo quando outras formas de identificação (como impressões digitais ou reconhecimento visual) se tornam inviáveis (Sweet *et al.*, 2010). A título de exemplo, em 25 de janeiro de 2019, a barragem I da mina do Córrego do Feijão, da mineradora Vale, em Brumadinho/MG, se rompeu, causando a morte de 272 pessoas e espalhando resíduos de minério pela bacia do Rio Paraopeba (Araújo *et al.*, 2022). A fim de tornar mais eficiente os trabalhos e a liberação dos corpos, empregou-se a genética forense, que é a identificação humana a partir do DNA, e a Odontologia Legal, feita através da arcada dentária - ambas as técnicas são utilizadas em casos de múltiplas lesões, em que a vítima se torna irreconhecível. Dentre as 259 vítimas identificadas até então, 55 foram reconhecidas por meio de técnicas odontológicas, o que reforça a eficácia desse método (Rocha *et al.*, 2020). Desse modo, a Odontologia Legal tem sido a ciência-solução presente em grandes desastres, como o acima citado, em que a lama tóxica desconfigurou muitos cadáveres, dificultando a identificação humana (Bernardes, *et al.*, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A odontologia legal se revelou essencial no processo de identificação de vítimas em desastres em massa, atendendo aos objetivos propostos neste estudo. Por meio da análise bibliográfica, verificou-se que métodos como a comparação entre registros *ante* e *post-mortem* da arcada dentária garantem elevada precisão mesmo em cenários de destruição extrema, como evidenciado no caso de Brumadinho/MG. A contribuição do cirurgião-dentista forense, especialmente quando integrada ao protocolo DVI da Interpol, mostrou-se não apenas técnica, mas também humanitária, assegurando dignidade às vítimas e amparo às famílias. A resistência dos dentes a condições adversas torna a identificação odontológica uma ferramenta eficaz e acessível, principalmente quando outras formas, como digitais e DNA, não são viáveis. A literatura analisada confirma que a odontologia forense é decisiva para a regularização de questões legais e o exercício de direitos fundamentais. Conclui-se que o fortalecimento da atuação do odontologista, por meio de capacitação e protocolos integrados, é indispensável para enfrentar os desafios impostos por desastres de larga escala. A odontologia legal consolida-se, assim, como um recurso confiável, ético e necessário à justiça e à sociedade.

REFERÊNCIAS

ABRANTES BATISTA, V. M.; SILVA, A. N.; ARAÚJO LOPES, N. V.; ROSENDO, J. P. Odontologia forense e a identificação de vítimas de desastres em massa: um estudo de revisão. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1–18, 2025. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/3616>. Acesso em: 8 jul. 2025.

ARAÚJO, A. Brumadinho: 400 segmentos de corpos seguem armazenados no IML; ‘famílias preferem esperar para sepultar o máximo que puder’. **G1 Minas, Belo Horizonte**, 24 jan. 2023. Recurso eletrônico. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/01/24/brumadinho-400-segmentos-de-corpos-seguem-guardados-no-impl-familias-preferem-esperar-para-sepultar-o-maximo-que-puder.ghtml>. Acesso em: 10 jul. 2025.

ASSUNÇÃO J.G. **Identificação humana através dos métodos odontolegais**: uma revisão de literatura, 2022. Monografia (graduação em Odontologia), Curso de Odontologia- Centro Universitário UNDB. São Luís, Maranhão, Brasil. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/932> Acesso em: 10 jul 2025.

BERNARDES, E. B.; OLIVEIRA, L. D. B.; JACOMETTI, V.; SILVA, R. H. A. Levantamento dos Conteúdos Específicos em Provas Objetivas de Concursos Públicos para o Cargo de Perito Odontologista e de perito criminal (área: odontologia) no Brasil. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 2–16, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003081081> Acesso em: 10 jul 2025.

BIANCALANA, R. C.; VIEIRA, M. G. D. M.; FIGUEIREDO, B. M. J.; VICENTE, S. A. F.; DEZEM, T. U.; SILVA, R. H. A. **Desastres em massa: a utilização do protocolo de DVI da Interpol pela Odontologia Legal**. *Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL*, Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 48-62, 2015. Disponível em: <http://www.portalabol.com.br/rbol> Acesso em: 8 jul. 2025.

CARVALHO, S. P. M.; LOPES, J. C.; PERES, A. S.; SILVA, R. H. A. A utilização de imagens na identificação humana em odontologia legal. *Radiologia Brasileira*, [S. l.], v. 42, n. 2, p. 112–130, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rb/a/sGNwXdQVdnNg89fMvP9jfdw/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

COSTA, P. B.; LIMA, K. F.; SILVA, R. H. A.; SILVA, R. F. Regulamentação legal da perícia oficial odontológica nos estados brasileiros. *Revista Brasileira de Odontologia Legal* [S. l.], v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/85>. Acesso em: 8 jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução CFO nº 63, de 8 de abril de 2005. Consolidação das normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, Seção 1, p. 100, 19 abr. 2005. Disponível em: <https://www.crors.org.br/.../63-2005.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2025.

INTERPOL. AM-DVI-Form. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.interpol.int/How-we-work/Forensics/Disaster-Victim-Identification-DVI>

MARQUES S. R.; PEREIRA, A. D. A. R.; KLÉFERSON, S. C. F.; GONÇALVES S. A.; RAVEL, S. O. C.; OLIVEIRA, V. R. R.; SANTANA, S. V.; SOARES, R. F. A.; MESQUITA, M. D. J.; MEIRELES, M. F. C.; SANTOS, C. L. F.; SILVA, C. R. D.; FERREIRA, L. V. G. M. A Importância da Odontologia Forense na Identificação de Vítimas de Desastres em Massa - Revisão de Literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 3425–3441, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4073>. Acesso em: 7 jul. 2025.

ROCHA, C. S. **Atuação da equipe multidisciplinar do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte frente ao rompimento da Barragem B1, da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais**. 2020. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Forenses) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/36567#:~:text=para%20este%20item%3A-.http%3A/hdl.handle.net/1843/36567,-Tipo%3A%C2%A0> Acesso em: 08 jul. 2025

SILVA, M. **Compêndio de Odontologia Legal**. São Paulo: Medsi; 1997. Disponível em: <https://www.bibliomed.com.br/book/showchptrs.cfm?bookid=77&bookcatid=2> Acesso em: 7 jul. 2025.

SWEET, David. Forensic dental identification. *Forensic Science International*, [S. l.], set. 2010. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0379073810000861>. Acesso em: 8 jul. 2025.